

Leisbo

SUL DESPORTIVO

QUINZENARIO DESPORTIVO — PELO DESPORTO

Redacção e Administração
Rua Serpa Pinto, 109
Composto e Impresso
na Tipografia do Jornal "Moca"

ASSINATURAS

6 numeros. \$200
Avulso. \$35

Propriedade da Empreza Sul Desportivo

Não se restituem originaes quer sejam ou não publicados

Vila R. de Santo Antonio

CAMPEONATO DE PORTUGAL Representação Algarvia

SINES
União Recreio e Sport Sineense
(Continuação)

Deixou o cargo de Tezoureiro do Lusitano o honrado cidadão e velho desportista, Jacinto Horta, por discordar em absoluto com as campanhas do "Mendes Juniore piramidal" "Vice-Presidente do Lusitano que «palra» que quem "faz tudo", e manda é ele!!!
Realmente é um faz tudo!

GLORIA-LUZITANO

Por absoluta má fé e facciosidade dos "luzitanos", fracassaram as negociações entre estes clubes, para a cedencia do madeiramento do Gloria que lealmente o fazia, pedindo unicamente como recompensa, apenas poder fazer os seus jogos officiais no campo dos "luzitanos".
Porque motivo o Gloria fazia a cedencia do seu madeiramento!
—Porque como bons e leais vilarealenses desejavam que aqui se realizassem alguns encontros do campeonato de Portugal—e como o campo do Luzitano não se encontra nas condições regulamentares eles queriam com a sua cedencia, sem qualquer motivo reservado concorrer com o seu pouco valor, para que aqui se podessem fazer alguns encontros pois que com o seu gesto iam beneficiar a sua terra e os desportistas em geral.

Se aqui se não realizarem encontros do C. P. de quem é a culpa?! Com vista á direcção da A. F. A. que tem o dever indclinavel de defender severamente os interesses da F. P. F. A.

Sem esitar dizemos com aquela hombridade que costumamos manter em todos os nossos actos;—se o campo não for vedado o já proximo encontro tem de ser realizado nos campos de Faro ou Olhão que são os que se encontram nas condições preceituadas nos regulamentos da competição maxima.

E ainda é vice-presidente do Lusitano o Mendes Junior. Este cavalheiro já tinha a certeza que o Gloria acritaria as condições vexatorias da venda da sua vedação, proposta apresentada pelo seu presidente?!

Em abono da verdade o sr. presidente do Lusitano fez a referida proposta, mas nas suas considerações bem manifestava que a comissão delegada do Gloria a não aceitaria, como assim succedeu, visto esta preferir queimá-la a chegar á indignidade de a vender, por qualquer quantia, o esforço, o dinheiro e o trabalho duma luta constante de largos anos.

Há um velho ditado que diz: "Onde está o galo não canta a galinha", este arazoado vem a proposito desse vice-presidente do Lusitano Mendes Junior, ir ao campo do Gloria ver a madeira para a avaliar, naturalmente por julgar que os do Gloria estavam a dormir e "iam no bote", vendendo a madeira; tem razão; o "habito faz o monge; embarcou a bordo dum "bote" para ver quantos "atuns trazia para fazer o respectivo calculo por quanto saia a duzia"; assim mesmo foi fazer com a madeira. Foi pena não lhe ter aparecido um dos membros da comissão, para lhe gritar aos ouvidos; "perdoamos os ignorantes e temos clemencia para os loucos que não tem consciencia nem do que dizem!", é Que se espera dum louco?—Se assim lhe chamo, é por lhe ter ouvido ressa reunião dizer: "sou um louco"; frase com que ele não se poderá zangar pois é a verdade.
Será ele que manda em tudo?

Em Lisboa o Sporting Club Olhanense perde numa tarde infeliz, por seis a zero com o Club de Futebol "Os Belenenses".

Em Faro; o Luzitano campeão do Algarve, derrota o Luzitano d' Evora por quatro a zero, com brilhantismo.

O jogo Olhanense-Belenenses foi-nos desfavoravel por muitos pontos de vista. Acabamos de perder, em hora e meia de má sorte, o conceito que Lisboa tinha do football algarvio, elevado ha anos, ao apogeu da gloria, precisamente pelo club que desamparado da sorte sofreu severa punição do actual campeão de Lisboa.

A linha Olhanense foi para o campo com boa moral, bem dispostos, alegres, prazenteiros e confiados

Fui ao balneario do Sporting Club de Portugal, cumprimenta-los, ouvi-los, ve-los; não os via ha muito tempo, não sentia o convivio algarvio ha mezes, eu que tenho saudades do meu Algarve.

Todos estavam confiados na victoria. Al na, entusiasmo, confiança; orgulho algarvio, nobre, desmpeoeirado, a manifestar-se.

E o Olhanense foi bem acolhido. Lisboa acarinhou-os.

Lisboa desejava, aspirava, queria, impunha a victoria do Algarve. E Lisboa ficou desiludida, desgostosa, triste. O Algarve não correspondeu ao seu "querer" ao seu "desejo", á sua ambição, ao seu "anelo". Perdeu o Olhanense, perdeu pessimamente numa tarde de pouca sorte que nos deixou apaticos, algidos, friorentos;—funesta jornada para o conceito algarvio! E contudo os briosos rapazes lutaram galhardamente, com afinco, desesperados, honrando a causa e apezar de tudo elevando na opinião dos que não veem o resultado, mas o brio, a nobre e simpatica vila de Olhão.

Falando com Raul de Figueiredo, capitão do grupo, disse-me:

—Estamos confiados. É-nos grato disputar o Campeonato Nacional com o campeão de Lisboa, os Belenenses grupo que tem honrado o desporto, grupo de internacionais. Seremos dignos do nosso honroso adversar'o e faremos por honrar Olhão, o Algarve. A bola é caprichosa; mas a nossa moral é boa e havemos de ganhar.

O dr. José Eusebio Pontes, presidente do club, conversando comigo, respondeu-me que estava satisfeito em o Olhanense defrontar os Belenenses.

Tinha esperanças na victoria, bem que a bola fosse caprichosa como uma menina moderna e formosa; inconstante. O sr. José Macedo e Brito, respondeu-me "que o Olhanense ganhava"; tendo o sr. Antonio Borges Pinto seguido igual opinião

Dos jogadores, Jaime nada quiz dizer; Henrique tambem; Carlos Maria, o mesmo; Belo deu 3 a 2 favorável ás suas côres; Americo, achou que o futebol não podia dar opiniões concretas; Alves respondeu-me que o Olhanense perdia por 3 a 2; Cassiano não quiz falar sobre o resultado; Gralho disse que o Oldanense vencia por 2 a 1; Bengala respondeu-me que venciam por 3 a 2; e Delfim, que não pôde jogar por uma distensão muscular, conjecturava 2 a 1 favoravel ao Olhanense.

O jogo começou ás 16 horas, saindo o Belenenses que desce até á defesa, defendendo Americo. O Olhanense responde. O Belenenses torna a descer jogando com entusiasmo. Os pretos-rubros, incitados pela assistencia tomam confiança e assediam as rêdes do Campeão de Lisboa. Uma recarga de Jaime rasa a trave horisontal. Fortes aplausos do publico.

A seguir um pontapé formidavel de Belo é defendido pelo guarda-redes de Belem numa estirada formidavel.

Aos 17 minutos de jogo, Ramos, dos Belenenses, corre e leva a bola para fora da linha de cabeceira. Os jogadores param—Ele centra. O arbitro não apita e o campeão de Lisboa consêgue o primeiro ponto. Ha pateada; assobios; fóra o arbitro.

Com este resultado termina a primeira parte tendo o Olhanense perdido duas ou trez ocasiões de marcar.

Mas o segundo meio tempo foi pessimo. A dois minutos de jogo o Belenenses consegue o segundo ponto e um minuto depois e terceiro.

O logo monotonisa-se. O publico comenta com iristeza a derrota do Olhanense que reage aos repelões.

Vem o dominio do Belenenses.—O Olhanense riposta com entusiasmo, sem resultado. Segue-se o quarto, quinto e sexto ponto do Belenenses que teve ainda uma grande penalidade a seu favor que não surtiu efeito.

O Olhanense perdeu duas ocasiões de marcar, tendo uma delas feito gritar o publico "goal" a um pontapé de Bengala, que a trave defendeu, depois do guarda redes estar batido.

Alves, indeciso. Algumas defesas boas; outras fracas. Americo, o homem da defesa; C. Maria, fraco. Figueiredo bom. Jaime melhor; Henrique, irregular; Bengala, bom, Belo, bom; Gralho, indeciso; Montenegro, fraquissimo—o furo da linha; Cassiano irregular.

H O M E M O U E C H O R A

—Pelas constantes interrupções feitas ao Presidente que grafonologicamente repetiu o que ouvia, deduzimos que sim. Terminamos exigindo o cumprimento dos Regulamentos, sem favoritismos, porque senão, contra nossa vontade, teremos de causticar gestos e atitudes; e até breve...

R O D O L F O

Estabeleceu-se e definiu-se que a sua acção seria a administração intensa do club. Nomearam-se dois conselhos técnicos. Um desportivo, de que fizemos parte; outro musical. Deduzi posteriormente que os C. T. foi obra de simulacro para inglez vêr, e para empoeirar o ambito.

Deste momento em diante começaram a ser felizes os directores do club, entoando hinos melodiosos.

Era um consolo vê-los passar em fila, garbosos, altivos, replectos de orgulho, sorridentes, segredando maviosamente. Viviam em maré de rosas os tais dirigentes, até que um dia suscitou um incidente adentro da secção desportiva — entre jogadores — que só ao C. T. competia sancionar.

Como sempre felizardos, contando triunfos, sobre triunfos, insaciaveis na senda pretenciosa, embevecidos pela ambição da vaidade, baralharse, metem os pés pelas mãos e numa rebeldia audaciosa, empalmam arbitrariamente poderes e ignorantemente sancionam o conflicto com desprestigio do C. T., fomentando desunião e indisciplina.

Disse só ignorantemente, porque nada sabem em matéria desportiva, pondo de parte a restante classificação que deixou ao livre arbitrio.

Quando qualquer entidade comete uma arbitrariedade, verifica-se duplo atropelo; o primeiro á lei, o segundo á parte atingida.

E assim o C. T. foi forçado a demitir-se por brio proprio.

A técnica futebolistica no raciocinio daqueles senhores, é letra morta, não existe.

Intuição propria de milicianos, que ingressam na hoste desportiva, sem noções de vista, prática, ou estudo, pelo fito unico de vaidade ou interesse.

Esta exposição podê-la-ia ter feito ha mais tempo, mas esperei prudentemente, afim de verificar os resultados praticos da acção de tão petulantes sapiencias. Já deram a revelação real do valor, á qual não podiam fugir. Era fatal!...

Quem te manda a ti sapateiro...

(Continúa no próximo número)
M. C. T.

SPORT
Artigos dos melhores fabricantes
Preços sem competencia
A. Villar, L.^{da}
(A mais antiga casa da especialidade)
Rua do Crucifixo, 86-1.º-E--- LISBOA

Campeonato de Portugal

Lusitano Foot-Ball Club, 4
Lusitano Ginásio Club, 0

O Lusitano Futebol Clube, campeão algarvio, salvou por enquanto a representação do Algarve, batendo brilhantemente o Lusitano, de Evora, por 4 a 0, num jogo admiravel e de enthusiasmo.

A Victoria do grupo de Vila Real foi merecida e honrosa. Constituiu-a com acerto e maior a conseguiria se tivesse forçado um pouco mais a defeza dos visitantes.

Honrou admiravelmente o Algarve que terá por consequencia um representante ainda ao Campeonato Português. Passa agora a ser a esperanza do Algarve. Que a confirmem, cobrindo-se de louros que enobreçam a Causa Desportiva; a terra que representam; a provincia a que pertencem; honrem os desportistas do Algarve e o glorioso Lusitano Futebol Clube.

O jogo que o Lusitano forneceu foi bom. Impos-se ao adversario com correcção, praticando futebol, algumas vezes de classe.

Os nossos visitantes responderam com invulgar energia, perigando as rêdes de Barrocal que defendeu com acerto, collocando-se sem a menor sombra na vanguarda dos melhores jogadores algarvios.

A marcar em primeiro lugar foi o Lusitano, finalizando uma avancada bem conduzida e que de inicio vislumbrou perigo.

A assistencia entusiasmou-se aplaudindo com fervor o trabalho dos rapazes de Vila Real de Santo Antonio.

Sofrendo a derrota, o grupo representativo de Evora lançou-se afoitamente, ex-abrupto na lucta, movimentando-a mais ainda e impressionando.

O Campeão algarvio sofreu com serenidade o embate, replicando em avancadas bem conduzidas.

Como recompensa do seu trabalho torou a marcar elevando o activo.

A victoria pendia definitivamente para o Algarve.—Os visitantes porem, não esmorece-

ram.—Procuraram o campo adverso, esperançosos. Ao cabo de grande dispendio de energia transformaram o resultado para dois a um.

De novo os algarvios jogaram para sairem victoriosos—mas ambos os grupos defendiam-se com a certo, não permitindo ensejos oportunos.

Desta luta tirou maior partido o Lusitano, de Vila Real, marcando muis duas bolas contra uma do adversario, saindo do terreno gloriosamente vencedor por quatro a zero, satisfazendo a assistencia numerosa, que saiu bem disposta, muito alegre e comentando agradavelmente o jogo.

O campeão algarvio, que conta no seu grupo, homens de valor, desportistas de merecimento como Barrocal, Campos, Rita, Roque, Cavem, Chinita, Martins e outros que não nos ocorre á memoria, merece a simpatia dos desportistas algarvios, que esperam confiadamente pelos jogos seguintes e por novas victorias.

Reporter X Y

O «Sul Desportivo» sauda os vencedores e vencidos, Lusitano Futebol Club e o BeLENenses, Sporting Club Olhanense e Lusitano de Evora.

Para os nossos visitantes vão as nassas saudações sinceras; souberam honrar a altiva cidade de Evora, foram seus dignos representantes.

TERRENO

Vende-se. Dirigir à Rua Serpa Pinto, 109 — FARO.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros. Jornais, livros, revistas Encadernações simples e de luxo.

Tipografia de 'O Moca' — FARO —

Perfeição! Economia! Rapidez!

Este jornal vende-se na Livraria Capela,

Portimão

Realizou-se nesta cidade no passado domingo dia 23, um desafio de futebol para Campeonato do Algarve, entre o Silves Futebol Club e o Portimonense Sporting Club, tendo este ficado vencedor por 2 goals a 0.

O jogo foi agradável de presenciar e pena foi que o Portimonense se tivesse apresentado desfalcado dalguns elementos de valôr, porque certamente teriamos assistido a melhor jogo e talvez a uma mais nitida victoria deste grupo.

E' de lamentar que a mocidade desta linda terra se não dedique á causa desportiva, porque a continuarmos assim em breve veremos, completamente extinguido o desporto em Portimão.

A's senhoras desta cidade, "à beira mar plantada, pedimos o seu valioso concurso e auxilio : pouco, de resto, lhes será necessario fazer, pois que para que a animação nos campos do jogo seja maior, bastará que elas assistam aos desafios de futebol e animem com os seus belos sorrisos a mocidade desportiva de Portimão. Senhoras; rapazes; mocidade a desabrochar, auxiliem aqueles que perdem o melhor da sua vida lutando desesperadamente para que a causa desportiva seja um facto, e se não perca o muito que já há feito em prol da regeneração da nossa Raça, pelo Desporto. Concorram, com a sua presenca no campo de jogos, para o engrandecimento da Nossa Terra.

No dia 24 do corrente efectuou-se nesta cidade um desafio de futebol entre o Imortal Futebol Club, de Albufeira, e o Boa Esperança Futebol Club, de Portimão, tendo este vencido por 8 bolas a 2. Este jogo foi para o Campeonato do Algarve.

O Imortal que no dia anterior havia jogado com o Gloria ou Morte Portimonense, em Silves, foi forçado por indicação da A. F. A. a jogar no dia seguinte, o que certamente bastante concorreu para a sua derrota. O Boa Esperança, Club de gente moça e cheia de vontade, trabalhou denodadamente para a victoria, vindo no final coroado do melhor êxito, os seus esforços, conquanto até mais da 2.ª parte estivesse vencedor apenas pela diferença de uma bola.

A arbitragem confiada a Antonio Barradas, bastante deficiente, tendo em parte prejudicado o Imortal, se bem que involuntariamente. Assistencia diminuta, sendo para lamentar a attitude da mocidade portimonense.

E' tambem de extranhar a resolução da A. F. A. marcando desatios aos domingos e segundas, prejudicando este calendario alguns grupos que se vêem forçados a fazer dois jogos seguidos.

A. CRISTOVÃO

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Clubes Algarvios

- Lusitano Futebol Club. Gloria Futebol Clube. Sporting Club Luzense. Tavira Ginasio Clube. Sporting Club Tavirense. Sporting Club Olhanense. Ginasio Club Olhanense. Club Desportivo Marítimo Olhanense. Sporting Club Farense. Ginasio Club Naval. Sport Lisboa e Faro. Imortal Futebol Clube. Portimonense Sporting Club Gloria ou Morte Portimonense.

- Bôa Esperança Futebol Club. Invencivel Futebol Club. Silves Futebol Club. Victoria Futebol Club. Esperança Sporting Club. União Recreio. Sporting Club Siniense.

Jogadores Algarvios

- Barrocal, Rita dos Martires, Roque, Cavem, Chinita, Campos, Currito, Americo, Bengala, Belo, Raul Figueiredo, Cassiano, Montenegro, Jaime, Carlos Martins, Joaquim Serrano, Joaquim Gralho, Antonio Gralho, João Gralho, José Rôlo, João Tavares, J. Batista Machado, Joaquim Machado, Rui Lima, Adriano das Neves, Antonio Cristovão, José Braz, Manuel Fernandes, Buizel.

Nota da Redação—Pedimos aos nossos presados correspondentes que nos digam o nome dos Clubes da localidade e bem assim o dos jogadores que compõem os grupos. Desejamos realizar um inquerito desportivo, ouvindo jogadores e dirigentes.

Albufeira

O Silves Futebol Clube derrotou em Silves o Imortal Futebol Clube por 4 a 1.

O jogo que decorreu algumas vezes equilibrado e outras com um leve dominio do Silves, teve algumas fases boas de se vêr,

O grupo visitante tentou inumeras vezes impôr-se.

A pouca sorte que o acompanhou, aliada ao mau jogo de alguns jogadores do Imortal, que se encontravam em manifesta infelicidade, não lhes permitiu marcarem mais de que um ponto.

Tiveram boas oportunidades para o conseguir, furadas sempre, umas vezes pelas entradas

FUTEBOL

CAMPEONATO DO ALGARVE ZONA BARLAVENTO

Esperança Sporting Club vence o Portimonense por 4 a 0

Em jogo de campeonato da 2.ª volia, encontraram-se no campo da Trindade os clubs acima indicados, obtendo a victoria o club local.

O Portimonense alinhou com 9 homens e o Esperança completou o onze proximo do fim do primeiro tempo.

O encontro não tem descrição pela deficiencia do jogo praticado.

A zona barlavento decaei aceleradamente em futebol, verificando-se o pontapé ao acaso, sem qualquer noção consciante. Caracteristicas: Dureza; pontapé forte, desconhecimento quasi absoluto das leis, e nada mais.

Foi a nota que tirámos, tão pobre o jogo se mostrou, sendo mesmo o Esperança inferior ao adversario em tática. Longe vai o tempo em que a zona Barlavento equiparava-se á do Sotavento e enquanto a ultima tem progredido, aquela elimina-se simultaneamente.

O abandono a que a Associação de Futebol do Algarve tem votado o Barlavento, é de facto uma das causas da sua decadencia.

Os grupos da região, sem contacto com outros mais categorizados, estacionam, decaiem, parecendo-nos apostados em dar-nos ilações inferiores ás que expõem.

M. C. F.

O «Sul Desportivo» arquivava gostosamente nas suas colunas a noticia de que é de futuro nosso correspondente em Lagos, o brioso desportista Olegario da Encarnação. Os desportistas, principalmente os lacobrigenses, lerão com entusiasmo as suas cronicas.

a tempo dos jogadores de Silves, outros por falta de serenidade incompreensivel,

Apezar de tudo o Imortal algumas vezes assediou com valentia o campo adversario, mercê do trabalho do medio-centro que se trabalhar com alma será em pouco tempo um dos melhores jogadores algarvios.

C.

HOTEL AMERICA CENTRAL DE MANUEL GUERREIRO MATIAS Algarvios, portugueses: Não o esqueceis Rua Nova do Almada, 64 LISBOA

SELOS Joaquim Antonio Teixeira Paga a peso de ouro os selos dos anos de 1843 a 1910 Compras e Trocas Calçada Poço dos Mouros, 56-1.º-D. LISBOA

Manuel Guerreiro Matias Agencia de Passagens e Passaportes para todas as partes do mundo Rua Conselheiro Bivar FARO

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE Representante no Algarve: Antonio Guerreiro da Silva Gago Os melhores vinhos, licores e champagnes do PAIZ Espumoso, Brazil, Assis, Revinor, etc. FARO

Marques, Vaz Velho & Caiado Limitada Importadores e Exportadores Despachantes da Alfandega Carreiras de vapores para todos os portos do MUNDO; barcos das melhores Empresas FARO

Casa SPRIL Artigos para todos os desportos. Peçam o nosso catalogo ilustrado. Rua do Loreto, 34 - 2.º LISBOA

MERCEARIA CARVALHO DE Luiz Maria F. de Carvalho Generos alimenticios de primeira qualidade. R. da Misericordia, 47—R. M. Beimarço, 27

F A R O YAGO YAGO

Adolfo Rodrigues d'Almeida Chapéus finos de todos os formatos e para todos os gostos Atelier proprio, elegante e luxuoso para chapéus de senhora.

Todos os entusiastas do Desporto devem procurar esta casa. E' a que melhor e mais barato vende. Largo de S. Pedro FARO YAGO